Luciano Da Silva Buiati Erica Pereira Da Rocha Vaz Monica Silva De Souza Doria Tatiane Matias Da Silva Maria Angelica Santos Moraes

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

## Resumo

Envelhecer com saúde significa não somente a ausência de doenças, mas autonomia e independência adquiridas através do estímulo às funções cognitivas por meio de atividades individuais ou em grupo, de forma contínua para contribuir positivamente na qualidade de vida do idoso. O estágio torna-se uma experiência de desenvolvimento pessoal, onde surge uma consciência maior sobre questões como envelhecimento, resiliência e empatia.

O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância que a arteterapia pode desempenhar sobre a qualidade de vida da pessoa idosa. Os idosos muitas vezes enfrentam desafios específicos, como a perda de autonomia, o isolamento social e o luto.

A arteterapia é uma ferramenta terapêutica, que auxilia na saúde mental, no aumento da autoestima e no fortalecimento de laços sociais, estimulando as funções cognitivas como a memória, a atenção, a concentração, o processamento de informações e o raciocínio.

O estágio básico III em psicologia, atribui uma fase essencial na formação acadêmica, possibilitando ao aluno a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos através de arcabouço teórico e supervisão. A arteterapia é uma área de atuação profissional que utiliza recursos artísticos com a finalidade terapêutica (Carvalho, 1995). É um método valioso com o propósito de promover bem-estar físico e mental, olhando para cada ser humano como um ser criativo e capaz de ter autonomia.

Concluiu-se que ao longo do trabalho com idosos em arteterapia, é notável a transformação gradual que ocorre. Muitos chegam ao processo com incertezas ou até resistência, mas, à medida que se envolvem nas atividades, começam a redescobrir habilidades e aspectos de si mesmos que estavam adormecidos.

A arteterapia tem o potencial de proporcionar aos idosos um novo significado para sua trajetória e dignidade para as próximas etapas da vida. Ao final, o estagiário ganha uma nova perspectiva sobre o cuidado humano, respeito e transformação. Além de capacitar o estagiário para práticas terapêuticas, a experiência tem o potencial de transformar sua visão sobre envelhecimento, qualidade de vida e a importância do apoio emocional na terceira idade.